

Meu caro Pila

Buenos Ayres

Esta é a quarta carta que te escrevo, sem que das tres primeiras tivessees resposta. Eu e o Hermes Affonso, este como representante do P.R., es tivemos hontem com o emissario que dahi veio. Disse-nos em traços geraes o plano que voces traçaram para daqui a dois ou dois e meio meses. Foi por nos recebido com grande surpresa, pois não estavam preparados para isso, e muito menos tinhamos preparado o espirito daqueles que de uma hora para outra podersemos lançar mão. Hermes e eu combatemos com toda a força e sobretudo com toda a lealdade os planos daquelle emissario.

Fazer revolução agora sem que haja um pretexto forte, verdadeiro, que possa justificar-a aos olhos daqueles que acreditam na derrota da Ditadura, e se ella não fór um golpe definitivo e certo que nos dê a victoria, seria talvez desagregar os nossos elementos, que estão promptos e confiantes na victoria de Maio. Como procurar tecer uma revolução, se ate agora a nossa maior e melhor arma para o alistamento eleitoral tem sido a confiança na verdade das urnas e a victoria nas eleições? Como depois de termos a grande maioria do Rio Grande com a nossa causa, vencendo todas as difficuldades, suputando todas as perseguições, vamos levar-a para a revolução, nas vespuras do pleito para o qual diziamos aos quatro ventos que seria livre e honesto? quem se alistaria se nós que procuramos agregar elementos dissessemos de antemão que as eleições seriam uma farça, uma burla? (assim fica justificada a minha e a ingenuidade de muitos). Não chegou ainda ao nosso conhecimento que em outros pontos do Estado exista algum trabalho de preparação. Alem dis so sabemos que o Flores não só teme esse movimento como faz constar que nós ja estamos preparados para elle, acrescentando que seremos esmagados, mas que o faremos para justificar o emprego do dinheiro que voces receberam de S. Paulo e por isso mantem a Brigada effectiva e conserva 42 corpos provisorios em pé de guerra. Recebe constantemente armamento e muita munição. Seria possível fazer uma revolução com probabilidades de exito com os escassos recursos financeiros que voces dispõem? Procuramos botar todos os pontos nos ii, dando sempre a nossa opinião cheia de sinceridade. Dissemos aquelle amigo que não se louvasse exclusivamente na nossa maneira de pensar, proporcionamos meios para que elle penetre no Estado, sonde varios municipios, orienta se e leve a voces os desejados amigos do Rio Grande. Recomendamos muita cautela, pois a vigilância é rigorosissima. Achei-o corajoso de mais e visionario e por isso insisti especialmente que não abusasse da lingua. Essa opinião eu queria que chegasse até a ti e por isso apressei-me em escrever-te dando-te a nossa impressã o logo depois da palestra. Enfim estamos metidos e não será por nossa causa, nem pela nossa negligencia, que em tempo oportuno quando tivermos ordens mais expressas, mais positivas, emanadas de ti que não deixaremos de emprestar a nossa dedicacão, cumprindo com o dever que a cada um assiste. Revolucionario em 23 e 24 e por isso já gosei de dois annos dos sabores da emigração. Longe de querer influir no teu esclarecido espirito, e muito menos no dos teus amigos tecnicos, te direi apenas que actualmente é preciso que saibas que o ambiente é desfavoravel e contrario mesmo a qualquer movimento armado. Deves ter muito cuidado com as promessas. Não quero que me julgues um pessimista inveterado, mas as mais formaes e certas promessas ja nos falharam. Não quero ensinar o padre a dizer missa, nem foi essa a minha intenção.

Com muita consideração, te abraço cordealmente.

*Alcides Bentes*